

O USO DAS REDES SOCIAIS COMO APOIO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NO DESMAME DE PSICOTRÓPICOS E BENZODIAZEPÍNICOS

Allan Magalhães Noia¹

Antônio José Miranda Pestana¹

Gabrielly Tamires Pereira Lima Amorim¹

Jussara Isa Braga Pacheco^{1*}

Karine Bezerra dos Santos¹

Laura Eloisa Santana Carreiro¹

Samara Sodré da Silva¹

Talita Lemos Cunha¹

Valéria Silva Moreira de Queiroz¹

¹Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil

*** Orientador(a)**

RESUMO: A Unidade Básica de Saúde (UBS) sempre é vista como a porta principal para uma assistência médica primária e sempre teve seus excessos de atendimentos de usuários/pacientes que são atendidos pelos programas propostos e ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como, por exemplo, Hipertensão, Programa Nacional de Imunização entre outras assistenciais ofertadas ao usuário de forma gratuita. Mas, o que tem causado preocupação para os profissionais de saúde é o aumento da demanda para o acolhimento dos pacientes com a saúde mental comprometida e a troca recorrente de receitas médicas com solicitação de psicotrópicos e benzodiazepínicos. Os indivíduos que fazem uso contínuo destas medicações são mais suscetíveis a desenvolverem dependência e outros problemas de saúde como, por exemplo, déficit cognitivo, fraqueza, náusea, diarreia, desequilíbrios, taquicardia, alucinações, entre outros. É nesse sentido que se almeja desenvolver ações voltadas ao desmame consciente de psicotrópicos e benzodiazepínicos. Trata-se de uma proposta que tem como escopo a adoção e o incentivo no desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida, tais como: alimentação equilibrada, prática de atividade física, equilíbrio emocional, higiene do sono, higiene pessoal e tempo de qualidade com familiares e amigos, bem como tempo de lazer. Dessa forma, a sugestão se deu a partir da criação e manejo de uma conta nas redes sociais que possam atuar diretamente na divulgação de

conteúdo voltados para o tema abordado e na sensibilização de pessoas que fazem o uso indiscriminado de ansiolíticos e antidepressivos, conectando pessoas que estejam em fase do desmame e que sofrem com as circunstâncias do tratamento. As redes sociais serão uma ferramenta de apoio por meio de posts, stories e anúncios, levando-os para outra plataforma em forma de site, onde haverá mais opções de tratamento e solucionar dúvidas de forma individual, com foco nos sinais e sintomas que o paciente apresenta quando está em processo de desmame medicamentoso. O referencial teórico do conteúdo trabalhado nas redes sociais se deu a partir de livros e artigos científicos da base de dados do google acadêmico, com filtro de artigos de até cinco anos. Com a implantação do projeto de intervenção podemos sintetizar uma organização no processo do acolhimento e organização dos dependentes aos benzodiazepínicos e psicotrópicos. Desta forma, as redes sociais como uma ferramenta estratégica pode ajudar de uma forma positiva. Para mais, haverá a realização de palestras e apresentação de vídeos demonstrando as consequências do uso contínuo de psicotrópicos e benzodiazepínico e os métodos alternativos que podem ser desenvolvidos para um melhor estilo de vida.

Palavras-chave: Saúde mental. Benzodiazepínicos. Dependência medicamentosa. Desmame de Psicotrópicos. Educação em saúde.